

I-

Vai-se realizar em Portugal o II EIJ (Encontro Internacional da Juventude).

A realização deste Encontro assume grande importância para o movimento revolucionário da juventude e para as suas organizações de vanguarda no mundo inteiro, com particular realce para a Europa, que será onde se vai centrar mais a actividade para o Encontro.

Este Encontro será a maior realização da juventude com carácter revolucionário, realizada após a traição revisionista e ela só é possível devido ao desenvolvimento dos Partidos Marxistas-Leninistas e particularmente das suas organizações de juventude e à unidade cada vez mais forte entre os verdadeiros marxistas-leninistas. Com este Encontro, esta unidade sairá ainda mais reforçada, assim como sairá mais reforçado o movimento revolucionário da juventude e as suas organizações de vanguarda. A realização deste Encontro será também o continuar das tradições das grandes acções de milhares de jovens após a 2ª guerra e que culminaram com a criação da F.M.J.D.

Por outro lado a realização deste Encontro é uma intervenção activa na situação de avanço do fascismo, particularmente na Europa. Será um acontecimento de resposta ao avanço do fascismo e às suas tentativas de puxar a juventude para o seu lado. A juventude vai novamente mostrar que está do lado da revolução, que inclusivamente nos combates frontais com o fascismo ela estará na primeira linha.

Particularmente para Portugal, a realização deste Encontro também assume grande importância. Ele enquadra-se perfeitamente na luta que hoje travamos contra o fascismo e o imperialismo e a sua preparação tem de ser ligada a esta luta, tem de ser mais um passo para a união da juventude antifascista portuguesa e para o reforço das suas organizações revolucionárias e ao mesmo tempo contribuir para o isolamento dos reaccionários que se organizam em bandos nazis e que de uma forma demagógica procuram ganhar na juventude a sua base de massas. A realização deste Encontro tem de servir também para trazer para o campo revolucionário largas mássas de jovens ainda hoje influenciados pela ideologia burguesa e particularmente daqueles que militam na base de organizações burguesas para a juventude, como a JS, UJC/UEC, etc.

Finalmente, a realização deste Encontro é também o levantar das bandeiras do internacionalismo proletário e da defesa dos princípios do marxismo-leninismo. Por isso, ele vai ser também uma batalha frontal com os revisionistas, batalha que não devemos temer e que inclusivamente temos que levar a toda a juventude, levando o debate e a defesa das nossas posições para onde esteja a juventude, particularmente para as suas organizações de massas (CJ, AEs, etc.).

Ao XI Festival de Cuba devemos opor a nossa alternativa, o II EIJ. A política deste Encontro não tem nada a ver com a política do "Festival de Cuba". Este festival, que se pretende sob o lema do anti-imperialismo e da paz é mais uma manobra de propaganda do revisionismo e do social-imperialismo, que apesar de estar a ser incentivada por estruturas do M.S., não deve merecer da nossa parte nenhum apoio. O Festival dos revisionistas, cujo presidente é Fidel Castro e controlado apertadamente pela UIE e pela FMJD, organizações que após a traição revisionista se transformaram em instrumentos do social-imperialismo, destacamentos especializados em corromper a juventude e adormecê-la, pondo-se contra as grandes movimentações revolucionárias.

Em Portugal, é nítido o controle apertado da UJC/UEC sobre toda a organização do festival e que inclusivamente tem levado sectores conciliadores a abandonarem os trabalhos preparatórios e outros que ainda lá estão, a protestarem constantemente contra os golpes e as trifulhices. A nossa política deve ser a de desmascarar sem conciliação a política deste festival e a forma anti-democrática como está a ser organizado e levantar as bandeiras de luta e de solidariedade anti-fascistas e anti-imperialistas da juventude, bandeiras que se concretizam na realização do II EIJ!

=====XXXX=====

O II EIJ já começou a ser organizado em vários países. A sua plataforma é uma plataforma bastante ampla, que permite que em torno dela se unam as mais diversas correntes políticas e que agregue largos milhares de jovens.

A plataforma tem 3 pontos:

1) Pelos direitos da juventude, que é concretizado nas palavras de ordem: * Contra o desemprego - direito ao trabalho

* Contra as discriminações salariais - trabalho igual salário igual

* Pelo direito ao ensino - ensino democrático e progressista

2) Luta contra o fascismo e o imperialismo, com as seguintes palavras de ordem:

* Contra a opressão fascista e imperialista - pelos direitos da juventude

* Viva a luta da juventude contra a agressão cultural imperialista.

3) Solidariedade internacionalista,

* Contra a guerra imperialista - viva a luta da juventude e dos povos contra o fascismo e o imperialismo

* Viva a solidariedade anti-fascista e anti-imperialista.

Portanto em cada país, a organização do EIJ deve corresponder a esta plataforma. Em Portugal, o Encontro será promovido por uma Comissão Promotora, constituída para o efeito. A constituição da Comissão, assim como todo o trabalho de promoção e de mobilização para o Encontro, deve respeitar a plataforma e contribuir para a mais larga unidade da juventude.

Na constituição da comissão tem surgido alguns problemas que a não serem ultrapassados podem limitar a base de apoio do Encontro. Esses problemas têm por base algumas hesitações de forças políticas como o MES e as organizações de juventude católicas. Estamos fazendo todos os esforços para romper estas hesitações e constituímos uma Comissão Promotora mais ampla do que aquela que os revisionistas formaram para o XI Festival de Cuba. Resolvidos estes problemas pensamos que na 2ª semana de Maio a CP começará a funcionar, divulgando amplamente a realização do EIJ. A formação da CP será feita com base em organizações de massas. Após a entrada em funcionamento da CP ela continuará aberta à participação de novos organismos de massas e forças políticas.

O que vai ser o IIºEIJ?

O IIºEIJ será constituído por um grande acampamento que se realizará num pinhal perto de Ferrel, a 7km de Peniche. Vai-se realizar de 5 a 15 de Agosto de 1978.

Vários aspectos nos fizeram optar por Ferrel:

questões políticas- Peniche é um baluarte da resistência anti-fascista. No seu forte passaram centenas de lutadores anti-fascistas.

Peniche é uma zona onde predominam os pescadores e as conserveiras com grandes tradições de luta,

Ferrel é um baluarte da luta anti-nuclear, pois é aí que o governo e o imperialismo prevêm a construção da central nuclear.

outras questões- Zona próximo da praia (3 Km); zona central do país; tem possibilidades para pesca; pinhal com condições para um acampamento de milhares de jovens.

O acampamento terá um programa virado no fundamental para actividades culturais e desportivas. Das actividades culturais destacamos:

- colóquios: luta da juventude; desemprego; as jovens; etc.
- teatro: participação de grupos conhecidos e representações de vários países.
- música: participação de cantores revolucionários; folclore e coros dos vários países
- exposições e visitas (por exemplo ao Forte de Peniche)

Das actividades desportivas destacamos o futebol, atletismo, pesca, etc

Haverá ainda instalação sonora que difundirá música revolucionária e dará informações. Da mesma forma sairá todos os dias um boletim do acampamento que trará notícias sobre as realizações, etc.

No final haverá (possivelmente no campo do Peniche) um grande festival com a participação de artistas portugueses e estrangeiros, aberto a toda a juventude.

inscrição- a inscrição é de 200\$00 que deve ser pago no acto de inscrição. Haverá folhetos de inscrição e todo o dinheiro reverte a favor da CP.

sobre a alimentação- a alimentação não é incluída no preço da inscrição. Funcionará no acampamento um serviço de restaurante onde se poderá comprar a comida. Quem quiser pode trazer comida e cozinhar, tendo em conta no entanto que é proibido fazer fogueiras.

material- cada um deve levar todo o material que necessita (tenda, saco-cama ou cobertores, prato e talher, roupa, etc). Nas regiões devem organizar-se de forma a que se levem tendas grandes que dêem para muitas pessoas. No caso de haver muita gente sem lugar deve-se comunicar com antecedência para a CP

propaganda- mal a CP (Comissão Promotora) comece a funcionar sairá um cartaz internacional e um auto-colante que seguirá imediatamente para todo o país. Deverão depois ser feitos grandes murais sobre o Encontro, assim como grandes pinturas em paredes. Sairá também o "Manifesto do 2ºEIJ" para ser amplamente distribuído e inclusivamente reeditado pelas regiões. Outro instrumento a ser utilizado é um boletim do acampamento que sairá com uma certa regularidade.

sede- a sede da CP funcionará a partir da 1ª semana de Maio na Rua Alexandre Herculano nº55 (sede da FAPIR) telef. 681095 ou 688840. As permanências realizam-se todas as quartas feiras das 20 às 23h e aos sábados e domingos das 15 às 17 e das 20 às 23 h. E para aqui que as comissões locais devem enviar todas as informações inscrições, etc.

Mobilizar todas as forças da UJCR para a realização do 2ºEIJ

A UJCR como organização de vanguarda da juventude desempenha um papel fundamental na promoção deste encontro e na mobilização de milhares de jovens para ele. Toda a organização de norte a sul e do topo à base tem de estar galvanizada e compreender o papel fundamental que desempenha para o êxito desta grande jornada de luta e solidariedade da juventude de todo o mundo. Não pode haver visões acanhadas na mobilização para o acampamento. O acampamento não se destina sómente aos militantes das organizações revolucionárias. Para ele devem ser mobilizados todos os jovens progressistas independentemente das suas opções políticas. Devemos dar particular importância à mobilização de jovens influenciados pelas organizações burguesas e mostrar-lhes que a verdadeira alternativa para a juventude se encontra do nosso lado.

A Comissão Promotora irá a nível central dinamizar o acampamento com propaganda realizações centrais, etc. Porém a promoção do Encontro não se pode limitar a realizações centrais. Há que desde já formar em todo o lado "comissões locais de apoio ao 2ºEIJ". Estas comissões devem ser formadas com base em estruturas de massas da juventude (AEs, CJS, colectividades, c. culturais, desportivas, etc) e devem agrupar as mais variadas correntes (católicos, escuteiros, ecologistas, etc). Serão estas comissões que em cada cidade, bairro, vila, escola, fábrica, etc, irão levar por diante toda uma série de realizações com vista à promoção e a mobilização para o Encontro. Este não pode ser só o acampamento e a agitação central, tem também que corresponder a um movimento nacional em torno da sua realização e dos seus objecti

Que iniciativas levar por diante? Qual o trabalho concreto destas comissões?

Para já serão estas comissões que levarão a todos os cantos de Portugal os ideais deste Encontro divulgando a propaganda central e a propaganda própria de cada sítio. Mas não chega fazer propaganda é necessário levar por diante realizações como festas, torneios desportivos, sessões culturais, etc, que sejam de divulgação e promoção do Encontro. Só se fizermos realizações deste tipo é que conseguiremos sensibilizar largas camadas de jovens e fazê-los entusiasmar-se pelo acampamento.

Devem também estas comissões começar a preparar a intervenção nas actividades do acampamento ou seja:

- arranjando artesanato da região
- preparando grupos folclóricos e coros
- preparando intervenção teatral, etc.

Estas comissões devem estarem contacto com a sede da Comissão Promotora para receber **orientações** e para enviar informações sobre realizações e para enviar as inscrições que serão aí centralizadas.

Devem ser enviadas informações sobre todas as Comissões Locais que se formem sobre estruturas de massas que tenham declarado apoio assim como notícias sobre realizações de promoção.

Todos os C.R. após discutirem este documento devem elaborar um plano concreto para a org., a participação da juventude da região no EIJ.

O plano deve abordar .promoção da comissão de apoio

- .iniciativas de promoção (festas, etc)
- .campanha de inscrições
- .campanha de fundos
- .propaganda
- .galvanização de toda a juventude da região
- .resolução de problemas como transportes, material(tendas)
- .plano para participar no programa cultural e desportivo do acampamento.

